

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir, para responder às questões **01** a **03**, elaboradas a partir de seu conteúdo:

Até quando o novo Governo vai se comportar como vendedor de ilusões? Até **quando** vai enganar o povo, como se estivesse oferecendo bombons à uma criança? Quando vai amadurecer e entender, por exemplo, que os resultados positivos das exportações de *commodities*, como a soja, não se transformam necessariamente em benefícios sociais ou **macroeconômicos**? De outra parte, quantos novos automóveis e quantos novos jatinhos e helicópteros importados vão poluir as ruas e o ar de São Paulo? Quantos bancos internacionais vão dispor de novas contas de brasileiros? De brasileiros que fazem, de ponta à ponta, as tarefas da corrupção.

Com esse estilo de desenvolvimento, **quase** apressado demais e sem medir consequências, populações pobres do interior da Amazônia vão ficar em pior situação do que antes. Sempre acreditei que essas **populações** eram o objetivo do Partido no poder. Pelo menos era o que, à princípio, definia-se nos programas eleitorais. Hoje... não sei. Em tom de deboche, comenta-se que, trabalhando de segunda à sexta, o Governo desencaminha o país; se trabalhasse das segundas aos sábados, faria “melhor”.

Quem sabe seja realmente possível que a força do pensamento levemente fanático do Governo faça, como pretende, uma obra admirável. Há pouco li que os macacos podem mover objetos com a força do pensamento. Porém, se não der certo, os dirigentes brasileiros dificilmente **escaparão** à mais rigorosa das condenações da História. (Revista Eco 21, n° 96, novembro de 2007. Texto adaptado.)

01. Constam do texto as seguintes afirmativas:

- I. As exportações de produtos agrícolas, como a soja, são prioridade para o Governo Federal
- II. Há espécies de macacos que têm a inteligência bastante desenvolvida
- III. O dinheiro gasto com a produção de automóveis e jatinhos poderia ser canalizado para as populações amazônicas
- IV. Consistindo a ironia em se dizer o contrário do que se afirma, essa figura de linguagem aparece no último parágrafo

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa I está correta
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas
- d) Somente as afirmativas II e IV estão corretas
- e) Somente a afirmativa IV está correta

02. O emprego do acento indicativo de crase está correto em:

- a) Até quando vai enganar o povo, como se estivesse oferecendo bombons à uma criança?
- b) os dirigentes brasileiros dificilmente escaparão à mais rigorosa das condenações da História

- c) trabalhando de segunda à sexta, o Governo desencaminha o país
- d) De brasileiros que fazem, de ponta à ponta, as tarefas da corrupção
- e) Pelo menos era o que, à princípio, definia-se nos programas eleitorais

03. Assinale a alternativa em que a palavra destacada no texto possui dígrafo:

- a) escaparão
- b) quando
- c) quase
- d) populações
- e) macroeconômicos

04. Assinale a alternativa que apresenta frase em que a colocação do pronome oblíquo **NÃO** está correta:

- a) Jamílson me evita constantemente: ter-lhe-iam inventado alguma mentira sobre mim?
- b) Essas apostilas pouco interessam: produziram-nas pessoas que não conhecem a nossa realidade.
- c) Não adianta argumentos: temos prevenido-o várias vezes sobre o perigo de viajar sozinho, mas não nos ouve.
- d) Entregaram-me os livros no dia de ontem; mas vou começar a examiná-los apenas na semana que vem.
- e) De nada adiantaram os esforços do psicólogo: o aluno não consegue integrar-se ao ambiente da turma.

Leia o texto a seguir, para responder às questões **05** e **06**, elaboradas a partir dele:

Contar as histórias dos povos da Amazônia, acompanhar a metamorfose de borboletas e observar o ciclo das águas, juntar os sons, as imagens da floresta e da sua gente – concretizar essa experiência é o foco do Museu da Amazônia (MUSA), que será implantado na Reserva Florestal Adolpho Ducke, em Manaus.

Normalmente, museus são concebidos como espaços permanentes, criados para conservar, estudar e, sobretudo, expor para deleite e educação do público, coleções de interesse artístico, histórico e técnico, com ações do tipo conferências e publicações que contribuam para a popularização da ciência. Mas o projeto inovador de um “museu vivo” será o diferencial no que já existe entre esses espaços. Os organizadores ressaltam que, será um ponto de encontro de culturas e convivência entre o conhecimento tradicional e o conhecimento científico e acadêmico.

Vejamos agora, o espaço onde vai funcionar o MUSA.

A Reserva Florestal Adolpho Ducke, possui 10.000 hectares, mas nunca foi estudada em toda sua extensão. E ninguém sabe dizer o **porquê** desse esquecimento. A porção mais analisada situa-se na área noroeste da reserva e deslumbra os que a **vêem** pela primeira vez. Desde a década de 50 se fazem

coletas botânicas e até 1972, a área era utilizada em experimentos silviculturais, na qual foram realizados plantios de espécies economicamente importantes. Isso sem alterar a **fôrma** original, criada pela própria Natureza.

Possui ainda cerca de oitenta igarapés, que nascem na própria Reserva, com água limpa, clara ou negra, e **friíssima**. Essas correntes fluviais, pelo que se **pôde** até aqui observar, abrigam até 49 espécies de peixes. Estes igarapés são muito utilizados como fonte de água potável para as populações locais. (Revista "Amazonas faz Ciência", da FAPEAM, n.º. 11, 2008, p. 17. Texto adaptado.)

05. Assinale a alternativa em que a pontuação com o uso de vírgula(s) está correta:

- a) A Reserva Florestal Adolpho Ducke, possui 10.000 hectares
- b) criados para conservar, estudar e, sobretudo, expor para deleite e educação do público, coleções de interesse artístico, histórico e técnico
- c) Desde a década de 50 se fazem coletas botânicas e até 1972, a área era utilizada em experimentos silviculturais
- d) Possui ainda cerca de oitenta igarapés, que nascem na própria Reserva
- e) Vejamos agora, o espaço onde vai funcionar o MUSA

06. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque no texto **NÃO** está corretamente acentuada (considerando-se a Reforma Ortográfica em vigor):

- a) pôde
- b) porquê
- c) vêem
- d) fôrma
- e) friíssima

07. Leia o texto a seguir:

O Pará e toda a região brasileira que hoje chamamos Amazônia têm uma história, senão diversa, pelo menos independente da do Brasil. Porém, seus habitantes esqueceram de um detalhe: o de termos sido outro país. Distinta é também geograficamente essa região. Nada tem de comum com o Brasil senão virem dos sertões do Grande Oeste brasileiro alguns dos seus caudalosos rios. Esses mesmos só úteis se tornam na região propriamente amazônica, quando transpostas as derradeiras ramificações da chamada Cordilheira Central ou os últimos declives setentrionais do Grande Planalto brasileiro, que, por cerca de 4 e 5 graus sul produzem as regiões encachoeiradas e portanto inúteis e estorvantes. Em vão os homens se esforçam por ultrapassá-las. Quem assiste a queda dos rios percebe a impossibilidade. Apenas em outros trechos, os rios entram a ser prestáveis à navegação e favoráveis ao comércio e, conseqüentemente, à civilização amazônica. Isso é a experiência dos que

chegaram nessa terra nos primeiros tempos, os tempos da selvageria.

Foram os portugueses, não há negar, excelentes geógrafos, e a sua colonização do Brasil demonstra não lhes ter jamais faltado o instinto geográfico, não só na escolha dos sítios em que se haviam de estabelecer, como na direção geral do avanço rumo ao interior. Por isso, o resultado da conquista, salvo exceções, agrada os historiadores. (VERÍSSIMO, José. História do Pará. In: *Estudos amazônicos*, p. 143. Texto adaptado.)

Assinale a alternativa que apresenta regência verbal **CORRETA**:

- a) o resultado da conquista, salvo exceções, agrada os historiadores
- b) seus habitantes esqueceram de um detalhe
- c) a experiência dos que chegaram nessa terra nos primeiros tempos
- d) os homens se esforçam por ultrapassá-las
- e) Quem assiste a queda dos rios percebe a impossibilidade

08. Leia o texto a seguir:

No primeiro dia do ano de 1902, Manaus assiste à inauguração da Vila Municipal, ideada pelo prefeito Arthur Araújo, cujo projeto urbanístico fora aprovado no ano anterior. A solenidade realiza-se pela manhã e, no seu curso, monsenhor Francisco Benedito Coutinho, vice-governador, celebra missa comemorativa na praça Silvério Nery, hoje de Nossa Senhora de Nazaré, onde via-se lotes de terreno ainda incultos, devido à distante localização. Consistiu o evento numa das derradeiras atividades promovidas pelo prefeito, pois, antes de uma quinzena, seria substituído pelo coronel Adolpho Lisboa.

Os habitantes da capital parecia estarem cansados da administração da cidade, daí receberem o novo prefeito como uma esperança de novos tempos. Quantos anos faziam desde que o mandatário comandava os destinos de Manaus?

Voltemos, no entanto, à inauguração de 1902. Como não haviam escolas no novo bairro, e ainda como parte do programa, o prefeito dirige a solenidade de colocação da pedra fundamental de um colégio do município. Mas a construção não prosperou, haja visto o lote onde ficaria a escola ter sido aforado em 1907. (MENDONÇA, Roberto. *Administração do coronel Lisboa*, p. 105. Texto adaptado.)

Assinale a alternativa em que a concordância verbal está **CORRETA**:

- a) Os habitantes da capital parecia estarem cansados da administração da cidade
- b) Como não haviam escolas no novo bairro
- c) Quantos anos já faziam desde que o mandatário comandava os destinos de Manaus?
- d) Mas a construção não prosperou, haja visto o lote onde ficaria a escola ter sido aforado em 1907
- e) onde via-se lotes de terreno ainda incultos, devido à distante localização

09. Leia o texto a seguir:

No dia 9 de abril de 1964, a Junta Militar que tomara o país de assalto dez dias antes decreta, em atitude de verdadeiros **cafajestes**, o Ato Institucional n.º1, cassando direitos políticos e enxovalhando a frágil democracia brasileira. No Chile, onde servia como adido cultural, o poeta Thiago de Mello escreve um poema desabafo, ironicamente intitulado “Ato Institucional Permanente”. Ali nascia, de modo circunstancial, fruto da indignação e da revolta, o poema mais celebrado do autor, poema que tem se mostrado **super-resistente** à ação do tempo: “Estatutos do Homem”.

A publicação do poema, dias depois, no Correio da Manhã, do Rio de Janeiro, custou-lhe inúmeros dissabores, entre os quais o rompimento temporário de uma velha amizade com o poeta Manuel Bandeira, simpatizante do novo regime. Mas isso foi uma **exceção**, pois o tempo trouxe-lhe também a alegria da **expontaneidade** e do reconhecimento daqueles que, sem voz, usaram a palavra encantada do poeta Thiago para expressar sua esperança. Nosso desejo é que esse poema **continue** a ser o mensageiro de uma nova e sempre manhã. (PINTO, Zemaria. “Estatutos do Homem, celebração da utopia”. In: *Ensaaios ligeiros*, p. 95. Texto adaptado.)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada no texto **NÃO** está corretamente escrita:

- a) super-resistente
- b) cafajestes
- c) exceção
- d) continue
- e) expontaneidade

10. Leia o texto a seguir:

Durante o dia, assim como os vampiros, Iracema ficava sumida, chegava com a noite. Eu, então, largava meus estudos de língua e literatura espanholas, abria a fresta da janela e ela entrava silenciosa, com dois grandes olhos cinza. Limpa. Nunca perguntei pelos seus negócios lá fora, eu a recebia simplesmente. Entra! A bela gata aceitava em parte o convite: andava um pouco pela sala, roçando o focinho pesquisador nos móveis, fixava-se mais em algum objeto e depois de verificar que tudo continuava sem novidades, assim como na véspera, infiltrava-se por entre minhas pernas ruminando coisas na língua dos gatos. Era um afago? Em seguida, ia se deitar, não no meu peito, mas na almofada preferida. Iracema gostava de ficar a sós e na almofada se punha em posição de esfinge, as patas dianteiras recolhidas sob o peito. Eu sentia que ela estava quites com a vida. É bom amizade, ainda que seja a de uma gata. (TELES, Lygia Fagundes. “Iracema”. In: *A disciplina do amor*, p. 17. Texto adaptado.)

Assinale a alternativa na qual a concordância nominal **NÃO** está correta:

- a) Eu, então, largava meus estudos de língua e literatura espanholas
- b) É bom amizade
- c) ela entrava silenciosa, com dois grandes olhos cinza
- d) Iracema gostava de ficar a sós
- e) Eu sentia que ela estava quites com a vida

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Assinale a opção **CORRETA** a respeito do texto.

O trabalho de Stuart Hall sobre o papel ideológico da mídia e a natureza da ideologia representa um momento importante na constituição de um teoria capaz de refutar os postulados da análise funcionalista americana e de fundar uma forma diferente de pesquisa crítica sobre os meios de comunicação de massa. O estudioso, em seu artigo, *Encoding/Decoding*, redigido em torno de 1973, ao examinar o processo de comunicação televisiva segundo quatro momentos distintos: produção, circulação, distribuição/consumo; reprodução que, na sua percepção, apresentam suas próprias modalidades e suas próprias formas e condições de existência, mas articulam-se entre si e são determinadas por relações de poder institucionais, afirma que:

- a) Do lado da audiência, há três tipos de decodificação: dominada, oposicional e negociada.
- b) A audiência é ao mesmo tempo o receptor e a fonte da mensagem, pois os esquemas de produção, momento de codificação, respondem às imagens que a instituição televisiva se faz da audiência e a códigos profissionais.
- c) No primeiro tipo de decodificação, a dominada corresponde aos modos de ver hegemônicos, que aparecem como naturais, legítimos, inevitáveis, o senso comum de uma ordem social e de um universo profissional.
- d) O segundo tipo de decodificação, oposicional, interpreta a mensagem a partir do seu quadro de referência, de sua visão de mundo.
- e) O código negociado é uma mescla de elementos de oposição e de adaptação, um misto de lógicas não contraditórias que subscreve em parte as significações e valores dominantes, não busca numa situação vivida argumentos de refutação de definições aceitas.

12. Assinale a opção **CORRETA** a respeito do texto.

De acordo com Jurgen Habermas, que, retrabalhando as contribuições Parsonianas, elaborou, no ano de 1981, uma sociologia do *agir comunicativo*, a sociologia crítica deve estudar as redes de interação em uma sociedade constituída por relações comunicativas, a união na comunicação de sujeitos opostos. Ao agir estratégico, isto é, à razão e à ação numa perspectiva estritamente utilitária e instrumental (cujos meios de comunicação de massa são seu dispositivo privilegiado), que ameaçam colonizar o mundo social vivido. Habermas contrapõe outros modos de ação ou de relações com o mundo a seus próprios critérios de validade. Segundo o autor:

- a) A crise da democracia não pode ser identificada como devida ao fato de os dispositivos sociais, que deveriam facilitar as trocas e o desenvolvimento da racionalidade comunicativa, ganharem autonomia, de serem administrados como abstrações reais, fazendo realmente circular a informação, mas entretendo as relações comunicativas, isto é, as atividades de interpretação dos indivíduos e grupos sociais.
- b) A racionalidade diz respeito à posse de um saber, ignora-se a maneira pela qual os sujeitos dotados de fala e ação adquirem e empregam um saber.
- c) Ação objetiva e cognitiva que se impõe dizer a verdade, a ação intersubjetiva que visa à correção moral da ação, a ação expressiva que supõe a sinceridade.
- d) As atitudes, as opiniões que acompanham a ação podem por si mesmas explicar a realidade. A teoria proposta aceita o catastrofismo de Adorno, que interpreta a transformação da razão em razão instrumental como sua perversão radical.
- e) A sociologia crítica não deveria estudar as redes de interação em uma sociedade constituída por relações comunicativas, uma vez que a reviravolta linguística dos anos 60 afetou as sociologias interpretativas e, conseqüentemente, os teóricos das sociologias da ação. Ação e interação passaram a ser percebidas unicamente como produção de efeitos.

13. Assinale a opção **INCORRETA** a respeito do texto:

O Código de Ética do Jornalista fixa as normas a que deverá subordinar-se a atuação do profissional nas suas relações com a comunidade, com as fontes de informação e entre os jornalistas. Ao referir-se à Conduta Profissional do Jornalista o Código estipula o compromisso com a verdade. O Artigo 9º observa que é dever do jornalista:

- a) Divulgar todos os fatos que sejam de interesse público.
- b) Combater e denunciar todas as formas de corrupção, em especial quando exercida com o objetivo de propagar a informação.
- c) Lutar pela liberdade de pensamento e de expressão.
- d) Defender o livre exercício da profissão.
- e) Opor-se ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bem como defender os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

14. Um dos aspectos mais polêmicos da atuação do jornalista é a dupla função, que pode levá-lo a contrariar o Código de Ética da profissão. Isso acontece em que situações? Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Quando o profissional se constitui, ao mesmo tempo, em funcionário de um veículo de comunicação e em assessor de uma instituição.
- b) Quando o profissional se constitui, ao mesmo tempo, em funcionário de um veículo de comunicação como jornalista e acumula função administrativa.
- c) Quando o profissional, no jornal, revista ou emissora de rádio ou de televisão, pressiona para que sejam divulgadas notícias relacionadas ao seu assessorado.
- d) Quando o profissional, na entidade que assessora, favorece o veículo - outro emprego, fornecendo-lhe com exclusividade informações importantes.
- e) Quando o profissional exercer cobertura pelo órgão em que atua, em instituições onde trabalhe (como assessor, por exemplo) e vice-versa.

15. Ao registrar os fatos do dia a dia com as interpretações naturais no processo de produção da notícia, o jornalista atua como um historiador do cotidiano, influenciando as reflexões e provocando as ações sociais.

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O jornalista não pode perder o faro da notícia, da observação e da investigação dos fatos.
- b) A complexidade das relações políticas e econômicas que norteiam as ações institucionais exige um profissional com visão de mundo e capacidade analítica.
- c) O jornalista deve ter uma postura ética, cordial, respeitar o *off* e atuar com competência e sem arrogância.
- d) O cotidiano do jornalista que atua na mídia não concebe ambigüidades e ideologia. Entre o mito, o idealismo do jornalismo e a realidade empresarial dos veículos, não deve haver busca da coerência profissional no exercício da responsabilidade social para a formação da opinião pública.
- e) O jornalista deve manter-se informado sobre as notícias divulgadas nos veículos que trabalha e nos demais. Desenvolver a capacidade crítica para estabelecer uma conversa com as fontes.

16. O contato entre a fonte e o jornalista é o momento em que a notícia toma forma, se apresenta para a avaliação de importância e interesse, do espaço que ocupará. A seguir assinale a afirmação **INCORRETA**.

- a) Por isso, o sucesso da entrevista não depende apenas da forma de apresentação, da postura do entrevistado, do não gaguejar, da espontaneidade.
- b) Depende, principalmente, de informação pertinente, relevante e adequada ao formato do veículo – e preparo para transmiti-la.
- c) A apresentação pessoal do jornalista é mais importante que o tema da entrevista.
- d) Os melhores resultados são obtidos quando o entrevistado tem clareza sobre a principal informação que deseja transmitir, a que tipo de público e em que veículo.
- e) Também ajuda a conhecer os interesses daquele jornalista, o noticiário do dia e imaginar perguntas que possam surgir.

17. Assinale a alternativa que apresenta as referências básicas mais frequentes no contexto acadêmico brasileiro dos estudos culturais.

- a) Octavio Ianni; Bruno Latour; Jorge González; Umberto Eco.
- b) Raymond Williams; Stuart Hall; Néstor García Canclini, Jesús Martín-Barbero.
- c) Raymond Bellour; Eduardo Peñuela Cañizal; Michel de Certeau; Michel Maffesoli.
- d) Armand Mattelart; Michèle Mattelart; Margaret Mead; Gregory Bateson.
- e) Jean Baudrillard; Zygmunt Bauman; Guy Debord; David Harvey.

18. A reportagem, do ponto de vista do gênero, diferencia-se da notícia. Assinale a afirmação **INCORRETA**.

- a) É o relato objetivo e imparcial de um acontecimento ou situação.
- b) Extrapola a notícia, amplia a informação, detalha o acontecimento e acrescenta ao corpo da matéria um contexto explicativo.
- c) É produto da observação do repórter, de sua capacidade de análise de um fenômeno, de seu trabalho de pesquisa documental e de campo.
- d) O propósito primordial de uma reportagem é o de relatar de maneira explicativa, um acontecimento ou uma situação.
- e) Tem caráter temporal, é factual, apoia-se quase exclusivamente em fatos nucleares.

19. A relevância do tema comunicação na cultura digital, caracterizada por redes, processos, dispositivos, produtos e sistemas online, renorteia as mídias e a sociabilidade e mobiliza um plural núcleo de pesquisadores. Diante desse contexto, emergem novas configurações e, novos conceitos, dentre eles, o jornalismo líquido. Observe as afirmativas a seguir:

- I. O jornalismo líquido, onde se busca entender como algumas questões-chave do jornalismo (mediação, credibilidade, agendamento, legitimidade e fluxo noticioso) se reconfiguram na nova ecologia midiática.
- II. O jornalismo líquido não significa o fim do jornalismo, embora talvez sinalize o término de um dado modelo de jornalismo informativo diário, enunciado nas redações a partir de uma mediação verticalizada.
- III. O jornalismo líquido é antes um cenário instável, em aberto, permeado por um contínuo de mudanças que aparentemente desencadeiam um processo de alargamento das fronteiras do campo, cujo ponto de equilíbrio é uma questão que permanece em aberto.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas
- c) Somente as afirmativas II e III estão incorretas
- d) Todas as afirmativas estão corretas
- e) Todas as afirmativas estão incorretas

20. Assinale a opção **INCORRETA**:

As publicações empresariais, enquanto veículos jornalísticos, portanto, que conduzem a notícia, devem preocupar-se com:

- a) Periodicidade, devem aparecer em intervalos sucessivos e regulares.
- b) Universalidade, as publicações podem apresentar informações sobre quaisquer áreas ou programas de interesse da empresa e de seus públicos.
- c) A difusão da notícia, necessitam chegar ao público ao qual se destinam, devendo para isso, ser difundidas.
- d) Os fatos atuais da empresa que não podem ser os já acontecidos no intervalo de três meses anteriores ao aparecimento de uma edição, muito menos acontecimentos que ocorrerão no mês vigente ou nos meses seguintes.
- e) Universalidade, nem toda mensagem que interessa à comunidade pode ser transformada em mensagem jornalística e publicada pelos canais empresariais.

21. Assinale a sequência **CORRETA** a respeito do texto:

A implantação de um projeto na área do jornalismo empresarial esbarra em alguns problemas. Alguns pontos que poderão contribuir para o insucesso de projetos nessa área são:

- a) Indefinição de objetivos; Indefinição de responsabilidades; Dimensão da empresa; Linguagem; Seleção dos meios; Identidade visual.
- b) Indefinição de objetivos; Indefinição de responsabilidades; Dimensão do problema; Linguagem; Seleção dos meios; Publicidade.
- c) Indefinição de objetivos; Indefinição de responsabilidades; Dimensão da empresa; Linguagem; Seleção dos meios; Publicidade.
- d) Indefinição de objetivos; Indefinição de responsabilidades; Dimensão da empresa; Linguagem; Âmbito externo; Âmbito interno.
- e) Indefinição de objetivos; Indefinição de responsabilidades; Dimensão da empresa; Linguagem; Seleção dos meios; Oportunidade.

22. Assinale a sequência **CORRETA** a respeito do texto:

O planejamento da comunicação organizacional passa por um conjunto de etapas lógicas. As principais são:

- a) Planejamento e/ou revisão da situação atual; Levantamento das necessidades e expectativas; Desenvolvimento do modelo conceitual; Planejamento da implantação do modelo; Preparação da análise de impacto da organização; Estabelecimento do plano de instalação; Aprovação da Diretoria.
- b) Planejamento e/ou revisão da situação atual; Levantamento das necessidades e expectativas; Determinação e mudança do nome marca; Planejamento da implantação do modelo; Preparação da análise de impacto da organização; Estabelecimento do plano de instalação; Aprovação da Diretoria.
- c) Planejamento e/ou revisão da situação atual; Levantamento das necessidades e expectativas; Desenvolvimento do modelo conceitual; Planejamento da implantação do modelo; Preparação da análise de impacto da organização; Identidade/Imagem; Aprovação da Diretoria.
- d) Planejamento e/ou revisão da situação atual; Levantamento das necessidades e expectativas; Desenvolvimento do modelo conceitual; Planejamento da implantação do modelo; Preparação da análise de impacto da organização; Proteção dos ativos; Aprovação da Diretoria.
- e) Planejamento e/ou revisão da situação atual; Levantamento das necessidades e expectativas; Desenvolvimento do modelo conceitual. Planejamento da implantação do modelo; Preparação da análise de impacto da organização; Adensamento da articulação Política; Aprovação da Diretoria.

23. Mídiação é um processo que tem merecido discussões ampliadas de pensadores dos campos da sociologia e da comunicação. Entre os pensadores brasileiros, destaca-se Muniz Sodré.

- I. O meio é entendido por esse autor como uma ambiência que conforma um bios existencial próprio, em um processo sociotecnológico.
- II. O autor teoriza a questão comunicacional sob o prisma da recepção.
- III. Para o autor a mídiação é o movimento em que o indivíduo se lança para além do real manifesto em discurso, ou seja, procura romper as cadeias conceituais, sejam elas econômicas, políticas, culturais, estéticas.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa I está correta
- b) Somente as afirmativas I e II estão corretas
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas
- d) Somente a afirmativa II está incorreta
- e) Todas as afirmativas estão incorretas

24. Ao referir-se às transformações sociais viabilizadas pelas tecnologias, Muniz Sodré, na obra *Antropológica do Espelho*, propõe:

- I. Que a mídia e as tecnologias de comunicação produzem informações importantes no modo de presença do indivíduo do mundo contemporâneo.
- II. Aponta que a metáfora do espelho deve ser entendida como um ordenamento cultural da sociedade e, desse modo, o espelho midiático não é um simples reflexo, mas implica uma forma de nova vida, um espaço e, portanto, outros parâmetros para a constituição das identidades pessoais e coletivas.
- III. Para Sodré, a mídia envolve uma nova qualificação de virtualização da vida, e seu desenvolvimento possibilita uma terceira natureza humana, que se denomina bios virtual.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as proposições I e II estão corretas
- b) Somente as proposições I e III estão corretas
- c) Somente as proposições II e III estão incorretas
- d) Todas as proposições estão corretas
- e) Todas as proposições estão incorretas

25. Leia o texto a seguir:

Em relatório sobre o uso das mídias sociais no Brasil, destaca-se seu impacto sobre a reputação das organizações, reconhecendo que a constante troca de informações, geração de conteúdos e circulação ampla e irrestrita passam a definir as práticas discursivas de uma ampla rede de enunciadores e enunciatários sobre a organização, seus produtos, seus líderes, sua governança, seus comportamentos e suas práticas cotidianas.

O fluxo da informação nos novos tempos da mídia, considerando o contexto da comunicação organizacional, pode ser exemplificado da seguinte maneira:

Assinale a sequência **CORRETA**.

- a) Primeiramente, a empresa autoriza a publicação de um artigo na mídia de massa que descreve seus novos produtos; surgem, em seguida, comentários em blogs independentes sobre o artigo; outros internautas comentam e agregam conteúdo aos blogs; leitores disseminam links para o artigo e para os blogs via e-mails e mensagens; surgem novos blogs, vídeos, comentários e avaliações em redes sociais a respeito dos novos produtos; por fim, portais de notícias e mídias de massa notificam sobre os assuntos mais comentados na internet.
- b) Primeiramente, a empresa autoriza a publicação de um artigo na mídia de massa que descreve seus novos produtos; surgem novos blogs, vídeos, comentários e avaliações em redes sociais a respeito dos novos produtos; surgem, em seguida, comentários em blogs independentes sobre o artigo; outros internautas comentam e agregam conteúdo aos blogs; leitores disseminam links para o artigo e para os blogs via e-mails e mensagens; por fim, portais de notícias e mídias de massa notificam sobre os assuntos mais comentados na internet.
- c) Primeiramente, a empresa autoriza a publicação de um artigo na mídia de massa que descreve seus novos produtos; portais de notícias e mídias de massa notificam sobre os assuntos mais comentados na internet; surgem, em seguida, comentários em blogs independentes sobre o artigo; outros internautas comentam e agregam conteúdo aos blogs; leitores disseminam links para o artigo e para os blogs via e-mails e mensagens.
- d) Primeiramente, a empresa autoriza a publicação de um artigo na mídia de massa que descreve seus novos produtos; outros internautas comentam e agregam conteúdo aos blogs; leitores disseminam links para o artigo e para os blogs via e-mails e mensagens; surgem comentários em blogs independentes sobre o artigo; por fim, portais de notícias e mídias de massa notificam sobre os assuntos mais comentados na internet.
- e) Primeiramente, a empresa autoriza a publicação de um artigo na mídia de massa que descreve seus novos produtos; leitores disseminam links para o artigo e para os blogs via e-mails e mensagens; surgem novos blogs, vídeos, comentários e avaliações em redes sociais a respeito dos novos produtos; internautas comentam e agregam conteúdo aos blogs.

26. Podemos concluir que, no cenário atual, vivemos um processo de revisão de posturas organizacionais e de transição de ideias que podem nos indicar caminhos promissores para o entendimento da dinâmica interativa das organizações com a sociedade. Queremos crer que:

- I. As organizações começam a perceber que não é mais possível controlar os processos comunicacionais nem deixar de reconhecer que cada interlocutor do processo interativo constrói significações para os discursos e ações organizacionais;
- II. A sociedade muda de forma veloz, exigindo que as organizações também se renovem e atualizem;
- III. Algumas organizações já atuam considerando essa realidade e buscam adaptar suas práticas e seu discursos; outras reconhecem que não têm prática nessa direção; outras ainda ignoram;

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas
- c) Somente as afirmativas II e III estão incorretas
- d) Todas as afirmativas estão corretas
- e) Todas as afirmativas estão incorretas

27. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

A comunicação é um processo social que tem movimento próprio e, por isso mesmo:

- a) Os processos interativos das organizações emergem de processos complexos, multidimensionais e multidirecionais, envolvendo cenários, pessoas, interesses e negociações.
- b) As organizações controlam os processos comunicacionais, reconhecem que cada interlocutor do processo interativo não é capaz de construir significações para os discursos e ações organizacionais.
- c) Em que pesem os avanços conceituais sobre estratégias de comunicação, na prática organizacional ainda existe forte preocupação de se buscar o alinhamento dessas estratégias com os próprios objetivos organizacionais e de negócio.
- d) De modo geral, a perspectiva dos interlocutores é pouco considerada ou constitui apenas referência para a avaliação de resultados das estratégias comunicacionais adotadas.
- e) Apesar de as pesquisas recentes mostrarem que algumas organizações têm evoluído nesse sentido, existem práticas baseadas na concepção tradicional de planejamento, caracterizada pela formalização e pela centralização.

28. Assinale a resposta **INCORRETA**:

No final da década de 1980 surgiram as primeiras abordagens teóricas e práticas do planejamento estratégico orientadas por uma visão processual e integrada da comunicação organizacional.

- a) Destacou-se a necessidade de as organizações conduzirem seus posicionamentos e relacionamentos de forma intencional e com continuidade.
- b) Essa mudança de orientação decorreu de influências dos contextos político, econômico e social, acentuadas na década de 1990, pela crescente exigência de postura ética na conduta dos negócios e de prestação de contas sobre impactos das decisões da sociedade.
- c) Nessa proposição, a comunicação no contexto das organizações, quando bem sucedida, é controlada, é resultado do esforço individual ou de um departamento específico que reconhece que as estratégias de comunicação devem ser direcionadas para que sejam cumpridas.
- d) Foi preciso entender que a intencionalidade era um fator essencial e que as estratégias devem ser elaboradas com base na perspectiva da organização e dos interlocutores daquele momento.
- e) Torna-se necessário rever a intencionalidade da permanência dos processos interativos, reconhecer que as estratégias de comunicação podem ser redirecionadas e revistas.

29. Assinale a resposta **INCORRETA**:

No âmbito externo, a comunicação empresarial objetiva fazer conhecer e promover uma empresa, com vista à obtenção de atitudes favoráveis por parte dos públicos externos. É claro que o jornalismo empresarial, em um primeiro plano de análise, pretende atingir esses objetivos pela informação. E aqui ela se diferencia da mensagem da publicidade.

- a) Trata-se da mensagem que enaltece, pela informação jornalística, o trabalho de uma empresa, entidade econômica que deve ser apresentada com lugar definido na economia de uma nação.
- b) Trata-se, na verdade, de desenvolver a fundo uma imagem de empresa, levando-se em consideração que a imagem criada pela publicidade é, frequentemente, artificial.
- c) Trata-se da clássica publicidade institucional, exaltando os méritos da empresa.
- d) Trata-se de congregar e unificar o conjunto de atividades de uma empresa (a publicidade ou promoção de vendas apresentam não mais que uma imagem parcial).
- e) Trata-se de criar um clima de boa vontade entre diversos participantes da ação comercial, por intermédio da informação, mesmo que essa

informação, seja apresentada explicitamente de forma persuasiva.

30. De acordo com Gaudêncio Torquato (2010) é um erro pensar que as publicações jornalísticas internas (jornais, revistas e boletins) servem apenas ao fluxo de comunicação descendente:

- I. Na verdade, a publicação interna é muito mais do que um veículo de projeção de imagem.
- II. Peça central de um programa de comunicações escritas, a publicação interna deve servir a todos os fluxos de comunicação (descendente, ascendente e horizontal).
- III. É o instrumento mais apropriado para resolver problemas gerados pela burocratização, estabelecendo pontos informais entre os funcionários.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III estão incorretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão incorretas.

31. Entre os anos 20 e 60 do século 20, os estudos norte-americanos da comunicação foram marcados pela hegemonia de um amplo e variado campo de estudos denominado *Mass Communication Research*, que reunia abordagens e autores de diferentes áreas e apresentava pressupostos teóricos e resultados muitas vezes distintos e até inconciliáveis. De orientação empiricista e pragmática, essa importante tradição de estudos da comunicação pode ser dividida em três grandes grupos. Identifique, a seguir, a alternativa que corresponde a esses três grandes grupos da *Mass Communication Research*.

- a) Corrente Funcionalista; Estudo dos Efeitos; Pragmatismo.
- b) Teoria Matemática da Comunicação; Corrente Funcionalista; Estudo dos Efeitos.
- c) Cibernética; Corrente Funcionalista; Interacionismo Simbólico.
- d) Teoria Matemática da Comunicação; Estudo dos Efeitos; Escola de Palo Alto.
- e) Cibernética; Corrente Funcionalista; Escola de Chicago.

32. Em relação aos estudos da comunicação baseados no paradigma funcionalista, considere as seguintes sentenças:

- I. Para se aproximar o funcionalismo dos estudos da comunicação, deve-se lembrar que, também nos fenômenos comunicativos da sociedade, um dado conjunto se compõe mais de coisas ou de substâncias do que de funções.
- II. Isto quer dizer que cada realidade existente se define por uma função, isto é, pela atividade

que lhe cabe em um conjunto cujas partes são necessariamente solidárias.

- III. O funcionalismo supõe que o desenvolvimento dos meios de comunicação corresponda a novas necessidades sociais. Assim, aos meios compete proporcionar satisfações a expectativas de um público que se acha exposto à ação dos referidos meios.
- IV. Os fatos e fenômenos da comunicação podem ser assim explicados funcionalmente, isto é, pelo modo como se inter-relacionam no interior do sistema que os integra.
- V. Nos domínios da comunicação, os funcionalistas se empenharam em avaliar o alcance psicossocial dos meios de comunicação. Para tanto, passaram a se ocupar da influência e dos efeitos produzidos pelos meios de comunicação.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa I está incorreta.
- b) Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, IV e V estão incorretas.
- d) Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

33. Examine as afirmativas a seguir tendo como parâmetro a hipótese do agenda-*setting*:

- I. A hipótese do agenda-*setting* defende que os *mass media* pretendem persuadir.
- II. De acordo com essa hipótese, a tendência é que as pessoas incluam ou excluam dos seus próprios conhecimentos aquilo que os *mass media* incluem ou excluem do seu próprio conteúdo.
- III. Os *mass media*, descrevendo e precisando a realidade exterior, apresentam ao público uma lista daquilo que é necessário ter uma opinião e discutir.
- IV. O pressuposto fundamental do agenda-*setting* é que a compreensão que as pessoas têm de grande parte da realidade social lhes é fornecida, por empréstimo, pelos *mass media*.
- V. Desta feita, os meios de comunicação sempre conseguem dizer às pessoas como pensar em relação a um determinado tema.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I, II e III estão incorretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, III, IV e V estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I e V estão incorretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

34. Sobre o conceito de indústria cultural, considere as seguintes afirmativas:

- I. Refere-se à conversão da cultura em mercadoria, ao processo de subordinação da consciência à racionalidade capitalista.
- II. Em sua essência, refere-se às empresas produtoras e as técnicas de comunicação. O cinema, a televisão, a imprensa e demais meios de comunicação são a indústria cultural.
- III. Designa uma prática social através da qual a produção cultural e intelectual passa a ser orientada para inserção no mercado de consumo.
- IV. A produção estética integra-se à produção mercantil em geral, permitindo o surgimento da ideia de que o que somos dependentes dos bens que podemos comprar e dos modelos de conduta veiculados pelos meios de comunicação.
- V. Nas sociedades capitalistas, o consumo estético massificado mobiliza a população a se engajar nas tarefas necessárias à manutenção do sistema econômico e social.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e V estão corretas.
- d) Somente a afirmativa II está incorreta.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

35. Em seu livro *Antropológica do Espelho* (2002), Muniz Sodré delimita o largo espectro de ações e práticas envolvidas na comunicação em três níveis, veiculação, vinculação e cognição. Posteriormente, em seu livro *A Ciência do Comum* (2014), ele atualiza esses níveis. Assinale, a seguir, a alternativa que corresponde à atualização destes em 2014.

- a) Relacional, vinculativo e crítico-cognitivo ou metacrítico.
- b) Co-relacional, vinculativo e cognitivo ou crítico.
- c) Inter-relacional, veiculativo e crítico-cognitivo ou metacrítico.
- d) Interativo, vinculativo e percepto-cognitivo ou sinestésico.
- e) Inter-relacional, vinculativo e percepto-cognitivo ou sinestésico.

36. Sobre as contribuições dos estudos culturais aos estudos da comunicação, avalie as seguintes afirmativas:

- I. A Escola de Birmingham contribuiu para a legitimação de objetos vinculados às culturas populares e à comunicação de massa, em decorrência da problematização da hierarquia entre o que é culto e o que é popular.
- II. Contribuiu para a ampliação da categoria “texto”, incluindo tanto os artefatos culturais quanto as práticas simbólicas envolvidas.
- III. Destacou o papel ativo da cultura na constituição dos processos sociais e sua relação com o poder e a hegemonia.
- IV. Os estudos culturais incentivaram a reflexão sobre as particularidades nacionais e regionais dos processos de constituição da cultura popular de massa.
- V. Os estudos culturais desenvolveram uma investigação sobre o processo de recepção, promoveram a crítica à compreensão da comunicação como fenômeno centrado nas tecnologias de comunicação, e questionaram o enfoque fragmentado e esquemático do processo comunicativo.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I, II, III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, III, V estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II, IV, V estão corretas.
- d) Somente as afirmativas III, IV, V estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

37. Esta teoria do jornalismo tem perspectiva construtivista da realidade, leva em consideração critérios de noticiabilidade, valores-notícia, constrangimentos organizacionais, construção da audiência e rotinas de produção. Articula-se em três vertentes: a cultura profissional dos jornalistas, a organização do trabalho e os processos produtivos. Marque, a seguir, a alternativa que corresponde ao nome **CORRETO** desta teoria:

- a) Teoria Organizacional.
- b) Teoria do Newsmaking.
- c) Teoria Instrumentalista.
- d) Teoria do Espelho.
- e) Teoria da Nova História.

38. Por essa teoria, o jornalista é um mediador desinteressado que observa a realidade, emitindo um relato equilibrado e honesto sobre os fatos, evitando dar opiniões pessoais. Seu dever é informar e buscar a verdade acima de qualquer outra coisa. Para isso, ele precisa entregar-se à objetividade, separando fatos e opiniões. Esta teoria surge no contexto das mudanças na imprensa norte-americana na segunda metade do século XIX, com fatos substituindo comentários, e ganha força com a instituição, nos anos 1920, das regras de narração e dos procedimentos profissionais no jornalismo. Identifique, a seguir, a alternativa que corresponde ao nome **CORRETO** desta teoria:

- a) Teoria Etnográfica.
- b) Teoria do Espelho.
- c) Teoria da Nova História.
- d) Teoria Instrumentalista.
- e) Teoria do Newsmaking.

39. Leia as afirmativas a seguir sobre a pirâmide deitada, denominação proposta por João Canavilhas, para se referir à estrutura da notícia na web:

- I. A pirâmide deitada possui quatro níveis de leitura: unidade base, nível de explicação, nível de contextualização, nível de exploração.
- II. A Unidade Base, o lead, responde ao essencial: o quê, quando, quem e onde.
- III. O Nível de Contextualização responde ao por quê e ao como, complementando a informação essencial sobre o acontecimento.
- IV. O Nível de Explicação oferece mais informação, em formato textual, vídeo, som ou infografia animada.
- V. O Nível de Exploração liga a notícia aos arquivos da publicação ou a arquivos externos, dando acesso a informações anteriormente produzidas e armazenadas, por meio de sistemas de indexação e recuperação da informação.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e IV estão incorretas.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV estão incorretas.
- d) Todas as afirmativas são corretas.
- e) Todas as afirmativas são incorretas.

40. Teóricos do jornalismo digital dividem a trajetória dos produtos jornalísticos desenvolvidos para a web em pelo menos três gerações: produtos de primeira geração ou fase da transposição; produtos de segunda geração ou fase da metáfora, e produtos de terceira geração ou fase da exploração das características do suporte web. Alguns já preconizam uma quarta geração dos produtos jornalísticos disseminados na web. Considerando essas gerações, leia o trecho a seguir e identifique, entre as alternativas listadas na sequência, a que geração dos produtos jornalísticos voltados para web corresponde a definição a seguir:

“Neste estágio, entre outras possibilidades, os produtos jornalísticos apresentam: - recursos em multimídia, como sons e animações, que enriquecem a narrativa jornalística; - recursos de interatividade, como *chats* com a participação de personalidades públicas, enquetes, fóruns de discussões; apresentam opções para a configuração do produto de acordo com interesses pessoais de cada leitor/usuário; - a utilização do hipertexto não apenas como um recurso de organização das informações da edição, mas também como uma possibilidade na narrativa jornalística de fatos; - atualização contínua no web jornal e não apenas na seção ‘últimas notícias’.” *Luciana Mielniczuk, pesquisadora do jornalismo digital.*

Assinale a alternativa correta:

- a) Primeira geração.
 b) Segunda geração.
 c) Terceira geração.
 d) Quarta geração.
 e) Transição da terceira para a quarta geração.
41. Em meados de 2010, o site de vídeos *Vimeo* lançou um desafio público na internet: refilmar *Star Wars*, de George Lucas. O filme seria feito pelos próprios internautas, no estilo e formato que estes quisessem. Os autores, de qualquer parte do mundo, deveriam enviar sua versão aos produtores do filme. A montagem final absorveria, no máximo, 15 segundos de cada filme. Para realizar as cenas, os participantes deveriam operar programas de edição de vídeo, equipamentos de filmagem e animação, além de estabelecer um nível interação via redes em que estivessem em sintonia sobre como filmar, mesmo sem se conhecer ou morar no mesmo lugar. O resultado foi o longa *Star Wars Uncut*, feito a partir da interação entre fãs anônimos da saga Lucas. Considerando essa forma de produção colaborativa, identifique, entre as alternativas a seguir, a denominação proposta por um renomado pesquisador da cultura digital para conceituar a relação entre pessoas que não se conhecem, mas dividem as mesmas referências, com capacidade de recriar as mensagens da mídia e compartilhar ideias espalhadas entre vários meios de comunicação, em várias plataformas, acrescentando suas próprias contribuições, inserindo-as de volta na rede.
- a) Cultura da interface, conforme Steven Johnson.
 b) Cultura das mídias, conforme Lucia Santaella.
 c) Cibercultura, conforme Pierre Levy.
 d) Culturas híbridas, conforme Néstor García Canclini
 e) Cultura da convergência, conforme Henry Jenkins.
42. Encontrar as características que dizem respeito à natureza das novas mídias foi uma das preocupações de Lev Manovich. Para ele, as novas mídias, por mais diferentes que sejam entre si, guardam características comuns relativas à maneira como elaboram suas produções. Identifique, entre as alternativas a seguir, os cinco princípios que dizem respeito à natureza das novas mídias, segundo esse autor:
- a) Representação numérica, modularidade, automação, variabilidade, transcodificação.
 b) Representação numérica, modalização, automação, invariabilidade, transcodificação.
 c) Representação numérica, modularidade, automação, variabilidade, descodificação.
 d) Representação numérica, modelização, automação, invariabilidade, codificação.
 e) Representação numérica, modelização, automação, variabilidade, transcodificação.

43. Atento ao problema da seleção da notícia, Herbert Gans propõe uma classificação para as teorias sobre a origem das notícias em quatro principais grupos. Sobre esses grupos, considere as afirmações a seguir:

- I. O primeiro grupo de teorias é centrado nos jornalistas e sustenta-se na premissa de que a formatação do conteúdo noticioso resulta essencialmente do julgamento subjetivo dos próprios profissionais da área. Por esse ponto de vista teórico, as notícias submetem-se e decorrem necessariamente dos vieses – ideológicos e políticos, entre outros – de cada um dos integrantes das salas de redação.
- II. O segundo grupo de teorias enfatiza as rotinas de produção das organizações noticiosas e procura revelar como o processo de seleção das notícias é influenciado por requisitos de ordem eminentemente organizacional. Entram em foco os modos como as distintas estruturas administrativas e divisões de trabalho em cada organização acabam por influenciar a seleção do conteúdo noticioso.
- III. O terceiro grupo de teorias fundamenta-se na própria natureza dos eventos noticiáveis. Popular entre os defensores do paradigma da imparcialidade, esse grupo de teorias parte da premissa de que são os eventos – no plano fenomênico – que determinam o processo de seleção das notícias.
- IV. O quarto grupo de teorias explicita o processo de seleção noticiosa a partir de forças oriundas do exterior das organizações jornalísticas. Modelos explicativos ancorados em determinismos enquadram-se nessa perspectiva.

Baseado nessa classificação, relacione as colunas a seguir:

- | | |
|---|----------------------|
| 1. Estudos que vinculam o tratamento noticioso ao <i>lobby</i> direto de grupos de interesse ou a pressão de anunciantes. | I. Primeiro grupo. |
| 2. Teoria do <i>gatekeeping</i> . | II. Segundo grupo |
| 3. Estudo de Warren Breed sobre o processo de “controle social” estabelecido nas redações. | III. Terceiro grupo. |
| 4. Teoria do espelho. | IV. Quarto grupo |
| 5. Estudo de Leon Sigal sobre os procedimentos compartilhados por jornalistas no processo de captação das notícias. | |

Assinale, a seguir, a sequência que relaciona corretamente a coluna da esquerda com a da direita:

- a) 1 – IV; 2 – I; 3 – II; 4 – III; 5 – II
 b) 1 – IV; 2 – II; 3 – I; 4 – II; 5 – III
 c) 1 – IV; 2 – I; 3 – II; 4 – III; 5 – III
 d) 1 – III; 2 – I; 3 – II; 4 – II; 5 – IV
 e) 1 – III; 2 – I; 3 – II; 4 – III; 5 – IV

44. Para Pamela Shoemaker, a ideia de noticiabilidade está relacionada a duas dimensões teórico-conceituais. Assinale, a seguir, a alternativa que corresponde às duas dimensões propostas por essa estudiosa do jornalismo:

- a) Anomalia e relevância social.
- b) Irregularidade e interesse público.
- c) Anormalidade e valor social.
- d) Irregularidade e interesse público.
- e) Desvio e significância social.

45. Marshall McLuhan descreve os meios de comunicação em função do grau de envolvimento entre estes e os sentidos do expectador, distinguindo-os como meios quentes e meios frios. Sobre essa teoria, leia as afirmativas abaixo:

- Um meio quente é aquele que prolonga um único de nossos sentidos e em “alta definição”.
- Alta definição se refere a um estado de alta saturação de dados.
- Os meios quentes não deixam muita coisa a ser preenchida ou completada pela audiência.
- Daí que os meios quentes são baixos em participação, porque sua ação é mais completa, fornecendo tudo e originando nos destinatários uma atitude de “embotamento” ou “sonambulismo”.
- Já os meios frios requerem a participação do indivíduo, a quem cabe preencher os dados que faltam.
- Assim, os meios quentes excluem, e os meios frios incluem.

Baseado na teoria dos meios quentes e meios frios de McLuhan, relacione as duas colunas a seguir:

- | | |
|---------------|----------------|
| 1. A fala. | I. Meio quente |
| 2. Telefone. | II. Meio frio |
| 3. Rádio. | |
| 4. Cinema. | |
| 5. Televisão. | |

Assinale, a seguir, a sequência que relaciona corretamente a coluna da esquerda com a da direita:

- a) 1 – II; 2 – II; 3 – I; 4 – I; 5 – II.
- b) 1 – I; 2 – I; 3 – II; 4 – I; 5 – II.
- c) 1 – II; 2 – I; 3 – I; 4 – I; 5 – II.
- d) 1 – I; 2 – II; 3 – I; 4 – I; 5 – II.
- e) 1 – II; 2 – II; 3 – I; 4 – II; 5 – II.

46. Um teórico da comunicação afirmou que cada indivíduo é capaz de procurar e encontrar um meio de comunicação cujo conteúdo seja compatível com suas convicções e seus modos de ver. Disse também que os meios de comunicação não possuíam ou levavam a efeito um “poder hipnótico e alienador” sobre os receptores. Para ele, era necessário considerar o papel dos *opinion leaders* (“formadores de opinião”), encontrados em distintas camadas sociais e aptos a influenciar, de

maneira informal, as atitudes individuais, assim como padrões coletivos de comportamento. A essa instância ele deu o nome de *two-step flow of communication* (“fluxo comunicacional realizado em duplo estágio”).

Assinale a alternativa que identifica o nome desse teórico.

- a) Talcott Parsons.
- b) Thomas K. Merton.
- c) Joseph T. Klapper.
- d) Wilbur Schramm.
- e) Paul Lazarsfeld.

47. Para um eminente teórico do jornalismo, o processo de profissionalização no jornalismo tem levado à constituição daquilo que Zelizer chamou uma “comunidade interpretativa” ou, como ele prefere, adotando Maffesoli, uma tribo, “a tribo jornalística”. Ainda que utilize o termo “tribo” com o mesmo significado da expressão “comunidade interpretativa”, ele prefere o termo “tribo” pelo seu uso metafórico. Para ele, esse termo transmite mais claramente a ideia de que os membros dessa “comunidade interpretativa” são similares ao “biscateiro” (*bricoleur*) do antropólogo Claude Lévi-Strauss, isto é, adeptos do faça-você-mesmo no desempenho de muitas tarefas, que usa uma lógica das mãos e dos olhos – a lógica do concreto – no seu trabalho diário. O termo “tribo” transmite também a ideia de que os membros desta comunidade são homens e mulheres de ação, marcados por uma atitude de anti-intelectualismo que é um “constrangimento cultural no mundo do jornalismo”, conforme Bourdieu. Identifique, entre as alternativas a seguir, o teórico que apresenta a expressão “a tribo dos jornalistas” para se referir aos profissionais do jornalismo.

- a) Miquel Alsina.
- b) Felipe Pena.
- c) Francisco Karan.
- d) Michael Kunczik.
- e) Nelson Traquina.

48. Para Miquel Alsina, o acontecimento jornalístico é toda variação comunicada do ecossistema, através da qual seus sujeitos podem se sentir implicados. A partir dessa definição, ele estabelece três elementos como sendo essenciais para o acontecimento. Identifique, entre as alternativas a seguir, quais são esses elementos:

- a) A integração do ecossistema; a emissão do fato; a implicação das fontes.
- b) A diversidade do ecossistema; a veracidade do fato; a implicação das fontes.
- c) A variação do ecossistema; a comunicabilidade do fato; a implicação dos sujeitos.
- d) A relação do ecossistema; a veracidade do fato; a implicação dos sujeitos.
- e) A relação do ecossistema; a emissão do fato; a implicação do sujeito.

49. A maioria dos códigos desenvolvidos e empregados no cinema são aproveitados na televisão, compondo a linguagem televisual. Sendo fundamental que o telejornalista domine o processo da comunicação com as imagens em movimento, relacione as duas colunas a seguir:

- | | |
|----------------|--|
| 1. Travelling. | I. Trata-se de movimento no eixo da câmera, sem deslocá-la do lugar. A câmara capta imagens da esquerda para a direita e vice-versa, ou ainda de cima para baixo e vice-versa. Também é possível a combinação de movimentos nesses dois grandes eixos. |
| 2. Chicote. | II. Trata-se de um movimento particular, que deve deslocar-se de um ponto para outro. O movimento é realizado para aproximar o objeto desejado na gravação com o deslocamento da câmara na sua direção, chegando perto ou se afastando do alvo desejado, sempre com o deslocamento da câmara e do seu operador. Pode também combinar movimentos de deslocamento horizontal da esquerda para a direita (e vice-versa) com movimentos de aproximação ou distanciamento. |
| 3. Panorâmica. | III. Trata-se da sucessão de atitudes técnicas quanto ao enquadramento de planos para a produção de entrevistas para a televisão. É uma regra imprescindível, que tem o seguinte fundamento: quando se realiza uma entrevista para telejornalismo, três participantes da reportagem – o entrevistado, o repórter e o câmara – têm de estar posicionados de um só lado de uma linha imaginária que divide o cenário em dois. Para isso, deve-se traçar uma linha que ligue o repórter e o entrevistado. Essa linha se prolonga até o infinito, nos dois sentidos. Em seguida, deve-se realizar todo o trabalho visual da entrevista de um só lado dessa linha imaginária. |

- | | |
|-------------------------|--|
| 4. Regra dos 180 graus. | IV. Movimento rápido com a câmera. Com ele, a imagem fica "borrada" e indefinida. É usado para mudar o cenário ou o tempo de ação. |
| 5. Quickmotion. | V. Câmara rápida, movimento acelerado da cena. |

Assinale, a seguir, a sequência que relaciona corretamente a coluna da esquerda com a da direita:

- a) 1 - I; 2 - V; 3 - II; 4 - III; 5 - IV.
- b) 1 - II; 2 - IV; 3 - I; 4 - III; 5 - V.
- c) 1 - II; 2 - V; 3 - I; 4 - III; 5 - IV.
- d) 1 - III; 2 - V; 3 - I; 4 - II; 5 - IV.
- e) 1 - III; 2 - IV; 3 - I; 4 - II; 5 - V.

50. Em relação aos enquadramentos básicos utilizados na prática do telejornalismo, veja as figuras abaixo e relacione-as aos planos aos quais cada uma delas corresponde.

1) Plano americano.		
2) Plano médio.		
3) Plano próximo.		
4) Plano geral.		
5) Plano de conjunto.		

Assinale, a seguir, a sequência que relaciona corretamente a coluna da esquerda com a da direita:

- a) 1 - IV; 2 - III; 3 - V; 4 - I; 5 - II.
- b) 1 - IV; 2 - II; 3 - V; 4 - III; 5 - I.
- c) 1 - IV; 2 - III; 3 - I; 4 - II; 5 - V.
- d) 1 - V; 2 - II; 3 - III; 4 - IV; 5 - I.
- e) 1 - V; 2 - I; 3 - III; 4 - IV; 5 - II.